



GLOBAL YOUTH DAY

SERMONÁRIO

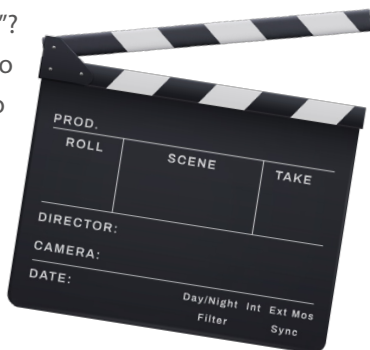


“AMOR É AÇÃO... E EU VOU DEMONSTRAR”

Pr. Andrés Dinamarca Larraín

INTRODUÇÃO

Você já ouviu a frase “Luz, câmera... AÇÃO”? Tenho certeza de que sim. Além disso, tenho certeza de que você falou ou ouviu enquanto participava de alguma peça no colégio ou na igreja, ou talvez ao assistir a um documentário na TV. Essa frase é atribuída a David Wark Griffith, um dos homens mais influentes do mundo cinematográfico. A história conta que ela foi dita pelo diretor com o objetivo de destacar os passos mais importantes para uma gravação: iluminação, equipe técnica de gravação e execução da obra preparada.



Agora, imagine como seria ter um estúdio gigante, com uma cenografia espetacular e a iluminação perfeita. Adicione à imagem as melhores e mais modernas câmeras, com focos e lentes de última geração, guiados pelos melhores cinegrafistas. Além disso, acrescente que você tem o melhor elenco de atores e atrizes com um roteiro bem aprendido, em uma trama maravilhosa de que certamente todos vão gostar... Você já imaginou? Parece genial! Mas sabe o quê? Embora tudo esteja preparado e pareça excepcionalmente atrativo, NÃO CUMPRIMOS TOTALMENTE A TAREFA E, CONCRETAMENTE, NÃO TEMOS NADA! Por quê? Porque tudo isso foi preparado para um momento especial, que é quando soa a voz potente que diz “AÇÃO”. Nesse momento, tudo tem sentido e propósito. As luzes têm algo para iluminar, as câmeras têm algo para gravar, e o roteiro começa a ser desenvolvido perfeitamente – uma imagem completa!

Vamos fazer o seguinte exercício. Vamos levar essa imagem de um estúdio cinematográfico para a vida espiritual. Além disso, vamos à nossa igreja, nossa amada comunidade de fé, onde a “Obra de Amor” precisa ser exposta, sob a orientação de Deus. Temos uma “imagem ideal”, com templos em milhares de cidades e localidades, decorados com amor e cuidado. Contamos com vários

ministérios, projetos e estratégias missionárias que, certamente, bem implementados, alcançariam milhares em todas as latitudes. Temos rádio, TV, publicações, colégios e muito mais para essa “obra prima”. Somado a isso, somos milhares de atores e atrizes que temos um roteiro maravilhoso em nossa mente e coração, o roteiro mais maravilhoso de todos, uma “Luz” incomparável e uma mensagem urgente para entregar. As “câmeras” do céu já estão prontas para registrar o que aconte-

para dar toda a assistência espiritual para que ela. De fato, tudo Mas falta algo falta a AÇÃO e, sem mencionado acima no palco do infru-

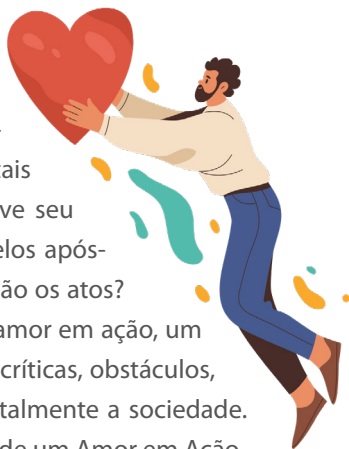
As “câmeras” do céu já estão prontas para registrar o que acontecer, e preparadas para dar toda a assistência técnica e espiritual para que a obra saia perfeita.

tecer, e preparadas assistência técnica e a obra saia perfeita está à disposição! transcendental: ela, tudo o que foi mas poderia ficar tífero e na tristeza

da completa frustração. Se os protagonistas acatarem a ordem, a AÇÃO será surpreendente: milhares de lares serão conquistados pelo amor de Jesus; centenas de jovens mudarão o rumo de suas vidas e cumprirão a missão efetiva; homens, mulheres e crianças mostrarão ao mundo inteiro que existe outra forma de viver: uma vida governada pela esperança e pelo amor. Então, o que eu quero compartilhar no início desta mensagem é que o grande e supremo Diretor falou “AÇÃO” há um tempo. Quem precisa realizá-la somos nós. Precisamos entender que AMOR É AÇÃO, e é sobre isso que eu quero falar com você hoje.

DESENVOLVIMENTO

Quero te convidar para que, neste Dia Mundial do Jovem Adventista, fixemos nossa atenção nos primeiros capítulos do livro de Atos e possamos extrair pelo menos 4 princípios fundamentais sobre um AMOR EM AÇÃO. O livro de Atos deve seu nome ao que narra, ou seja, ATOS realizados pelos apóstolos, sob a direção do Espírito de Deus. O que são os atos? SÃO AÇÕES. De fato, o livro de Atos mostra um amor em ação, um amor capaz de enfrentar perseguições, rejeição, críticas, obstáculos, etc. Mostra um amor palpável que impactou totalmente a sociedade. Venha comigo e vamos estudar estes 4 aspectos de um Amor em Ação.



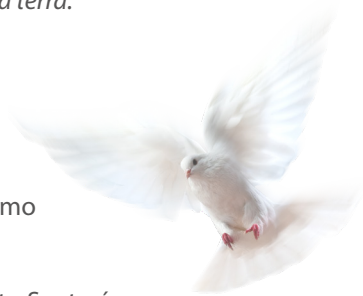
1. AMOR É AÇÃO... ESPIRITUAL

Nada do que o livro de Atos narra teria sido possível sem uma base espiritual na vida de seus protagonistas. A “obra” ficou excelente nessa igreja primitiva porque estava fundamentada no amor e no Espírito. Vamos à Bíblia e revisemos o que o capítulo 1 de Atos diz nos versículos 4, 5 e 8:

⁴ E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes. ⁵ Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. ⁸ Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.

Três aspectos se destacam do que lemos:

1. Jesus pediu paciência para Seus discípulos e prometeu o derramamento do Espírito.
2. Deus convida Seus filhos a desejarem o batismo do Espírito prontamente.
3. Deus promete que uma vida cheia do Espírito Santo é uma vida poderosa e missionária.



Os discípulos entenderam esses conceitos, obedeceram à ordem dada por Jesus – não sair de Jerusalém – e viveram a experiência da comunhão e do derramamento do Espírito Santo. Veja o que o capítulo 2 menciona no versículo 4:

E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

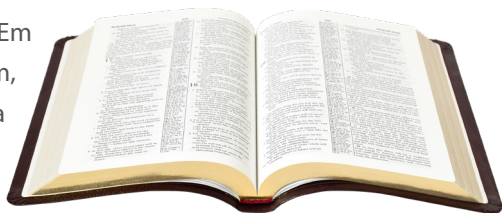
Uma comunidade que busca o Espírito com coração humilde O achará. A partir disso, TUDO É SOBRENATURAL. A ação do Céu se manifesta prodigiosamente entre eles, e a sociedade reconhece que Deus está neles e com eles. Eles se tornam uma igreja relevante, uma comunidade relevante.

Mas essa ação espiritual deve ser permanente. Tendo já recebido o Espírito, a Bíblia nos diz que a “alimentação bíblica e espiritual” era permanente neles. Venha comigo para o capítulo 2 e o versículo 42:

⁴² *E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.*

“PERSEVERAVAM” é uma ação contínua, permanente e ininterrupta. Baseavam seu amor a Deus e seu amor entre eles como irmãos na doutrina bíblica. Fortaleciam suas convicções em uma vida de oração. Assistiam às reuniões de adoração com o coração alegre, sabendo que era o caminho certo. Você percebe como é importante ter uma comunidade baseada no espiritual? Somos uma geração que anseia ver a glória de Deus se manifestar em nossas vidas e em nossas igrejas, mas, às vezes, não estamos dispostos a pagar o preço dessa manifestação. O poder de Deus se tornou palpável em uma comunidade que se encheu Dele, que amava passar tempo com Ele, que se deleitava em falar Dele e viver por Ele.

Sabe o que me faz pensar nisso? Em quanto importante é o Espaço Jovem, nossas unidades de ação da Escola Sabatina, principalmente quando entendemos que a Escola Sabatina é o “coração da igreja”. A base



de uma igreja amorosa e relevante é conhecer a “Fonte do amor”. A Bíblia é clara ao mostrar que “Deus é amor”, e, se queremos aprender a ter um amor em ação, precisamos entender o que é o amor e quem pode encher nossa vida dele. A Bíblia deve ser aberta diariamente por todo aquele que deseja viver “atos/ações de amor em sua vida diária”; ou seja, todos os dias aprendo mais Dele, e cada dia é uma oportunidade de torná-Lo conhecido. Sua lição é uma ferramenta para o estudo diário do amor de Deus... Não desperdice! E, se na sua igreja ainda não há um Espaço Jovem, Deus nos desafia hoje a ser a geração que o inicie e fortaleça. Vamos repetir juntos a seguinte frase: “Eu Vou... fortalecer meu estudo da Palavra”. *(Faça com que a congregação repita essa frase.)*

2. AMOR É AÇÃO... SOCIAL

Aristóteles dizia que “o ser humano é um ser social por natureza...” e acrescentou que, no seu pensamento, “aquele que não pode viver em sociedade, ou não precisa devido a sua própria suficiência, não é membro da sociedade, mas uma besta ou um deus” *(com minúscula)*. De fato, o que o famoso pensador tenta

expressar é que somos seres sociais, dependentes uns dos outros, e complementamos e fortalecemos nossa existência quando nos relacionamos saudavelmente com os outros, assim como podemos destruí-la quando nos relacionamos com aqueles que intoxicam nossa vida.

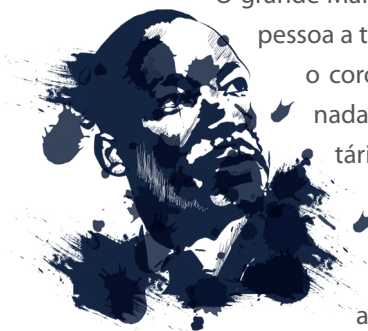
Atos 2:1 mostra com clareza que “Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar” e acrescenta, nos versículos 44 e 46, que “Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum”. Além disso, perseveravam “unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração”. Você sabe o que eu vejo nesses textos? Que a igreja do amor em ação era uma comunidade socialmente coesa. Poderíamos definir essa igreja como “um grupo de amigos que esperavam o melhor Amigo de todos” em Sua breve volta. Eles se preocupavam em passar tempo juntos, não só estudando a Palavra, mas também se conhecendo e fortalecendo vínculos. As ações do livro de Atos estão relacionadas com as ações de uma comunidade de amigos que se amavam.



Isso me faz pensar em quão importantes são nossos Pequenos Grupos, nossas comunidades de amigos. É aí, no pequeno grupo, que nos conhecemos mais profundamente, onde vêm à tona as necessidades profundas daqueles que nos rodeiam, onde ouvimos testemunhos que nos impactam, onde rimos com os acontecimentos da vida diária, mas também onde choramos juntos quando um dos nossos está sofrendo. Uma igreja que se reúne e compartilha somente no culto de sábado provavelmente terá uma rica vida doutrinária e bíblica, mas a vida cristã não é só isso, é também relacionar-se, conhecer-se e amar-se. Transferimos os ensinamentos da Bíblia para a ação diária. Por isso, se uma igreja se reúne aos sábados em seu culto de adoração regular, mas, além disso, é formada por grupos de amigos que durante a semana saboreiam uma deliciosa pizza com um refrescante suco natural, que riem ao desfrutar de uma dinâmica recreativa, que se emocionam ao ouvir as experiências dos outros e que compartilham a esperança em Jesus, sem dúvida, essa igreja será diferente, será mais forte, mais amorosa e será fortalecida pela unidade daqueles que

a compõem. Por isso, cuide do seu PG, participe, seja ativo e programe-se para isso. Nunca se esqueça de que “há tempo para tudo”, e depende em grande parte de você incluir seu PG em seu calendário permanente. E se sua igreja não tiver PG, hoje é o dia para decidir construir um AMOR EM AÇÃO... SOCIAL, e ativar esse ministério tão maravilhoso. Vamos repetir juntos a seguinte frase: “EU VOU... ser mais amigável”. (Faça com que a congregação repita essa frase em voz alta.)

3. AMOR É AÇÃO... SOLIDÁRIA



O grande Martin Luther King disse certa vez: “Se ajudar uma só pessoa a ter esperança, não terei vivido em vão”. Por sua vez, o coronel James H. Doolittle disse o seguinte: “Não há nada mais forte no mundo que o coração de um voluntário”. Todos os dias, em todos os cantos do mundo e, acima de tudo, PERTO DE VOCÊ, há alguém que precisa de compaixão e solidariedade. Creio que essa premissa foi gravada no coração da igreja do amor em ação do livro de Atos. E como eu sei disso? Vamos ver juntos o que o verso 45 do capítulo 2 diz:

⁴⁵Vendiam suas propriedades e fazendas e repartiam com todos, segundo cada um tinha necessidade.

E vamos acrescentar o que dizem os versos 34 e 35 do capítulo 4:

³⁴Não havia, pois, entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora vendido e o depositavam aos pés dos apóstolos. ³⁵E repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha.

Sem dúvida, muitos daqueles que se juntavam à família de Deus o faziam por causa de sua convicção doutrinária e de sua análise teológica, pois a Palavra tem poder. Mas também havia outros que sentiam a força do “ímã do amor” que se manifestava naquela comunidade e desejavam se unir a esse grupo de amigos que praticavam o que ensinavam. Era revolucionário encontrar pessoas tão desapegadas do material e tão preocupadas com o humano e o fraterno. Era atraente perceber que é possível viver uma vida de serviço, e isso convencia os corações humildes que buscavam esperança. Ellen White, a esse respeito,



diz: “Rebuscai o céu e a Terra, e não existe aí, revelada, uma verdade mais poderosa do que aquela que se manifesta em obras de misericórdia aos que necessitam de nossa simpatia e auxílio. Esta é a verdade tal como se encontra em Jesus. Quando os que professam o nome de cristo praticarem os princípios da regra áurea, o evangelho será apoiado pelo mesmo poder que o acompanhava na era apostólica” (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 137).

É por essa e muitas outras razões que o movimento Calebe conseguiu penetrar tão profundamente no coração JA, pois é evangelismo prático, e esse é um desejo de milhares. Assim como nos tempos antigos a igreja entendia que a compaixão e a solidariedade eram o fruto natural de uma vida conectada com Deus, hoje entendemos que não podemos ser uma igreja que prega, mas não pratica. Como é importante cuidar do nosso movimento Calebe e apoiá-lo como igreja como um todo! O Calebe nos permite entrar em lugares onde há corações fechados para pisar em um templo, mas abertos para receber um amigo. O Calebe nos faz alcançar pessoas que jamais abriram uma única página da Bíblia,



mas que abriram seus lábios para pedir ajuda. O Calebe permite experimentar um amor em ação que deixa marcas em todos, tanto nos voluntários como nos que recebem sua bondade. Igreja amada, hoje os convido para apoiar o movimento Calebe de sua igreja. O projeto Calebe não é um evento, não é um programa, é uma maneira de fazer igreja e deve ser permanentemente cuidado com amor. Se ainda não desenvolvemos um Calebe como igreja local, AGORA É O MOMENTO. Nossos vizinhos e bairro desejam encontrar uma igreja que viva o que fala, que ame os rejeitados e que dê testemunho vivo do que é o amor. Essa igreja é a Igreja Adventista do Sétimo Dia, à qual você pertence. Vamos repetir juntos a seguinte frase: “EU VOU... deixar marcas de esperança”. (*Faça com que a congregação repita a frase em voz alta.*)



4. **AMOR É AÇÃO... MULTIPLICADORA**

Por último, gostaria de compartilhar com vocês o quarto princípio de uma igreja que entende que amor é AÇÃO, e este é a multiplicação. Vamos ler estes dois versículos que me parecem fundamentais: Atos 2:41 e 47.



⁴¹ De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e, naquele dia, agregaram-se quase três mil almas.

⁴⁷ louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.

Gostaria que observássemos dois aspectos muito importantes:

1. O batismo é a decisão natural de um coração que recebe plenamente a Palavra de Deus.
2. Os batismos serão o fruto natural de uma igreja onde o Amor é Ação.

Gosto muito que Deus tenha a delicadeza e o detalhe de expressar que “Ele” acrescenta à igreja aqueles que devem ser salvos. Somente Ele. Então, que papel cumprimos nessa multiplicação? Um muito importante, o de pregar a esperança e viver uma vida de testemunho do que essa esperança pode produzir no coração humano. Como igreja, devemos desejar nos multiplicar e aumentar essa linda família. Somos parte desse sonho de Deus.

Perceba: você quer ter uma igreja que se multiplique? Preocupe-se em ter uma IGREJA QUE ATIVE O AMOR, que entenda que o AMOR É AÇÃO e que promova uma vida em comunidade dirigida pelo amor. Vamos tornar um hábito que, em cada Calebe, semana de oração JA, Semana Santa, Dia do Jovem Adventista, Congresso JA e em cada festa espiritual de nossa igreja, possamos sentir a alegria de ver uma alma rendida aos pés de Cristo nas águas do batismo. Porém, para que isso aconteça, vamos criar o hábito de que o amor entre em ação em nossas vidas e deixe de ser apenas um princípio teórico para se tornar algo prático, palpável e visível. Vamos dirigir nossas classes bíblicas com força, vamos procurar alguém para compartilhar o estudo bíblico JA deste ano e vamos compartilhar Jesus em todos os meios. Vamos repetir juntos a seguinte frase: “EU VOU... compartilhar Jesus com mais força”. (Faça com que toda a congregação repita esta frase em voz alta.)

TESTEMUNHO

Para terminar a mensagem de hoje, quero lhe contar a história de Maria Celeste. De fato, provavelmente ao ouvir o que contarei, mais de um de vocês se sentirá

representado por esse testemunho. Ela nasceu em um lar adventista, cercada de amor, era amigável e divertida. Era apaixonada por seu Clube de Desbravadores e fiel participante dos acampamentos e excursões. Quando dava seu testemunho, falava com sinceridade: “Em minha vida, os primeiros 15 anos foram maravilhosos, e depois um pesadelo destruidor”. Infelizmente, ela entregou seu coração à pessoa errada e namorou um garoto não cristão que aparentemente era compreensivo e paciente, mas infelizmente não era mais do que um lobo em



pele de cordeiro. Após alguns meses de um relacionamento que gradualmente a afastou de Deus, os verdadeiros sentimentos do namorado começaram a aparecer: arrogância, violência verbal e psicológica, incredulidade e inclusive momentos de violência física. A decisão era lógica – terminar com esse rapaz – mas faltou força de vontade, e o capricho e a paixão tóxica foram mais fortes que a razão. Até que veio a fatídica tragédia. O jovem que deveria tê-la feito se sentir segura e amada foi o mesmo que abusou dela, de sua confiança, de seu amor, destruiu planos, sonhos e, principalmente, sua autoestima. Mesmo que houvesse a repreensão da justiça e a condenação social para o rapaz, o coração de Maria Celeste ficou destruído. Primeiro, por ver como se distanciar de Deus é o começo de uma escada descendente que parece nunca acabar; e segundo, ao lutar com os sentimentos de depressão durante anos, sentia que a ferida que lhe haviam causado nunca poderia cicatrizar.

Passaram-se 5 anos dessa experiência traumática, e 7 desde que Maria Celeste abandonou sua igreja amada. No entanto, algo maravilhoso estava prestes a acontecer. Algo que somente Deus podia criar. Uma estratégia que Deus colocou no coração do ministério jovem de sua igreja local mudaria completamente o desenvolvimento de sua vida.

A estratégia foi maravilhosa. Numa reunião do pequeno grupo, tomaram a decisão de escrever, individualmente, cartas para Maria Celeste. Cartas sinceras, que não foram tornadas públicas, foram endereçadas somente a ela. Cartas que foram “banhadas” no perfume do amor. Cartas de entendimento e carinho, que falavam da dor que tinham sentido durante esse tempo longe dela, e que

ressaltavam que ela era valiosa para Deus e para sua igreja. Essas cartas foram colocadas em um baú, e os irmãos saíram para a casa de Maria Celeste. Era sábado à tarde. As músicas eram ouvidas à distância, e a caravana – violão na mão – era linda, um exército de resgate. Foi feito um banner gigante quando começaram com o processo de amor em ação, que dizia: *“Não estamos completos. Ainda falta você”*, e, com ele, passaram pelas casas de vários jovens que haviam abandonado a igreja. Em poucos minutos, chegaram à casa de Maria Celeste e, da porta, atreveram-se a começar a cantar aqueles hinos e cânticos que um dia encheram o coração de Maria Celeste. Quando ela saiu e viu essa cena, seu coração se comoveu, e ela sentiu como um “grito do céu” dizendo: **“EU ESTOU AQUI, FILHA. EU TE AMO, E VOCÊ É PARTE DA MINHA FAMÍLIA”**.



Ela abriu a porta de sua casa, pediu que entrassem, recebeu o baú e começou a ler as cartas. Todos choravam de alegria, mas o choro de Maria Celeste superava o de todos. Era literalmente o remédio que seu coração mais precisava depois da tragédia e de anos se sentindo culpada e rejeitada por muitos. Era a cura que o amor em ação oferece quando as palavras são traduzidas em atos e os corações são unidos em Jesus. A decisão não poderia ser outra, e Maria Celeste, desde esse dia, retornou à igreja de sua juventude. Não foi fácil, mas foi maravilhoso. A princesa estava de volta ao castelo, a “obra-prima” estava sendo executada. O “roteiro do amor” foi executado com perfeição, e o “Diretor supremo” estava feliz. É assim que a igreja funciona quando o amor é ação. Coisas como essas acontecem quando entendemos que é o momento de dizer **“EU VOU... demonstrar que o amor é ação”**.

CHAMADO

Amada igreja, minha querida comunidade de amigos, Deus está nos convidando a lembrar o propósito de estarmos aqui, em Sua casa. Anualmente ao nosso redor, mais de 800.000 pessoas tomam a decisão de tirar a vida no mundo, uma taxa de 1 a cada 37 segundos aproximadamente. Quase 300 milhões de pessoas estão enfrentando sintomas de depressão, às vezes profunda. Em nossa igreja, a taxa de casamentos que estão sendo afetados pela separação ou

divórcio aumenta grandemente, e a quantidade de pessoas que abandonam a família de Deus também deveria nos preocupar. Então, eu lhes pergunto, minha querida igreja, vale a pena aceitar hoje que AMOR É AÇÃO? Será preciso clamar a Deus para nos guiar nesse propósito e abrir nossas mentes aos Seus planos para sermos executores deles? Será que Deus vai contar neste momento com uma, duas ou mais pessoas que estejam dispostas a dizer “**EU VOU demonstrar que AMOR É AÇÃO**”? Será que a geração que proclamará com poder o último convite para a humanidade chegou? Será que hoje é o dia para dizer EIS-ME AQUI?



Se neste momento, nesta casa de Deus, houver um coração disposto a agir como Deus deseja, um coração que reconheça que seu cristianismo deve ser transformado pelo Espírito de Deus, se neste momento houver um coração desejoso de ser mais amigável ou talvez mais solidário; se neste momento houver um homem ou uma mulher disposta a dizer **EU VOU**, quero pedir que se levante e venha aqui à frente, e juntos vamos pedir a Deus que realize o milagre de que tanto precisamos, para que as centenas de Marias Celestes que nos rodeiam possam ver Jesus nesta amada comunidade de amigos que esperam o melhor Amigo de todos. Oremos.



O Pr. Andrés Dinamarca Larraín é formado em Teologia pelo Seminário Teológico Adventista da Venezuela e possui especialização em Mediação Familiar pela Universidade Adventista do Chile. Atualmente é o Departamental do Ministério Jovem da Missão Central do Chile e desenvolve um trabalho evangelístico, através das redes sociais, conduzindo um programa on-line chamado “La Tuerca”, que atinge mais de 120.000 pessoas semanalmente.